

DAR AS NOTÍCIAS À FAMÍLIA (PARTE 2 DE 2)

Avaliação: 4.9

Descrição: Uma lição de duas partes que contém conselhos práticos para aqueles que acabaram de entrar no Islam e devem enfrentar o desafio de dar a notícia de sua nova fé a seus amigos e familiares. Parte 2: Esta lição coloca grande ênfase em como lidar com os pais e manter o respeito por eles enquanto compartilha as notícias.

Category: [Lições](#) › [Interação Social](#) › [A Comunidade Muçulmana](#)

Por: NewMuslims.com

Publicado em: 22 Nov 2019

Última modificação em: 27 Apr 2017

Objetivos

- Apreciar os direitos dos pais no Islam.
- Estar ciente das limitações ao obedecer aos pais.
- Aprender a lidar com os pais e a manter o respeito por eles enquanto compartilhamos as notícias.
- Ganhar coragem diante dos desafios da vida real com o apoio de narrativas proféticas.

Termos em árabe

- Hadith* - (plural – *ahadith*) É um relato ou uma história. No Islam, refere-se a um registro narrativo dos ditos e ações do Profeta Muhammad e seus companheiros.

Direitos dos Pais

Primeiro, é uma boa ideia conhecer os direitos de seus pais no Islam, já que mesmo os pais não muçulmanos têm grandes direitos sobre você. Allah diz:

“E recomendamos ao homem benevolência para com os seus pais.” (Alcorão 46:15)

Por que os pais são importantes?

Ser gentil com os pais é visto no Islam como obediência a Allah e seu Mensageiro e, conseqüentemente, isso será recompensado no Futuro. Respeitá-los e obedecê-los é uma maneira de mostrar gratidão pelos sacrifícios que fizeram e pelo cuidado que tiveram em criar você. Respeitar e honrá-los desenvolve amizade e amor, isso é extremamente importante, pois eles podem sentir que você os excluiu em seu novo

estilo de vida. Lembre-se de que obedecer e honrar seus pais é um meio de entrar no Paraíso, e tratar bem seus pais será uma causa para seus próprios filhos tratá-lo bem, se Deus quiser.

Como você pode ser gentil com eles? Como você pode ser legal com eles? Obedeça-os, respeite-os, abaixe sua voz quando estiver perto deles, sorria, seja humilde, não mostre seu desgosto por eles, sirva-os, realize seus desejos, consulte-os, ouça o que eles dizem e não seja teimoso com eles. Além disso, visite-os, passe tempo com eles, dê-lhes presentes, agradeça-os por criá-los e tratá-los com bondade quando eram pequenos. Antes de tudo, suplique para que Allah os oriente.

Existem, no entanto, limites para obedecê-los. Allah diz:

“E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedeaças. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente. E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis.” (Alcorão 31:15)

Os pais não devem ser obedecidos se pedirem que você desobedeça a Allah ou a Seu Mensageiro e viole os ensinamentos islâmicos. Se você deve enfrentar uma situação em que possa estar envolvido com algo não permitido no Islam, tente lidar com a situação. Se eles lhe servirem presunto no jantar, tente dizer a eles que você não tem apetite ou algo parecido. De qualquer forma, tente ao máximo não ofendê-los.

Quando você achar que é a hora certa e quiser iniciar um diálogo com seus pais sobre sua aceitação do Islam, encontre motivos para agradecê-los, especialmente pelas lembranças do passado. Conte a eles sobre a criança terrível que você deve ter sido e como você se sente mal por ser um inconveniente para eles. Explique claramente por que você escolheu o Islam. Deixe-os saber que seu relacionamento com eles está intacto.

Cuidado para não entrar em um debate religioso do tipo "minha religião versus sua religião" com os pais ou com alguém. Se eles o "julgam", insultado ou expressam sentimentos "anti-islâmicos", recuse-se a sentir vergonha ou humilhação por sua decisão de ser muçulmano. Lembre-se do "dom" da paciência e deixe o momento passar. Ganhe força fazendo as súplicas mencionadas acima.

Se expressam medo ou receio, converse com eles com base no que você sabe sobre o Islam até o momento. Peça desculpas se eles têm perguntas para as quais você não tem respostas. Entenda que você ainda está aprendendo sua religião. Não tente "convertê-los" ou provar que você está certo e que eles estão errados. Tente, o máximo possível, dissipar quaisquer preocupações que possam ter sobre o Islam ou sua aceitação. É bom encerrar qualquer conversa, deixando que eles saibam que você os ama e que suplicará por eles. Alguns bons presentes também serão um incentivo para eles ouvirem e um exemplo da generosidade dos muçulmanos, pois qualquer um deles poderia induzi-los a contemplar a conversão por si mesmos. Tratá-los da melhor maneira fará com que sintam que você é a

melhor pessoa entre seus conhecidos e que sinceramente tem boas intenções e deseja-lhes o melhor.

Lembre-se de que a mudança ocorre gradualmente. Poucos são os que não serão afetados com o tempo e a maioria recuperará o relacionamento com você após a tensão causada devido a sua conversão. Alguns, por orientação divina, se juntarão a você. Seu relacionamento evoluirá com o tempo. Você decide. Ações dizem mais que palavras. Deixe-os ver otimismo, persistência e calor autêntico em seu relacionamento com eles. Esta é uma bela história de um dos companheiros do profeta Muhammad. Abu Hurairah disse:

“Eu costumava convidar minha mãe para o Islam quando ela ainda era politeísta. Um dia eu a convidei para o Islam e ela disse algo sobre o Mensageiro de Allah que me incomodou. Fui ao Mensageiro de Allah, chorando e disse: 'Ó, Mensageiro de Allah, chamei minha mãe para o Islam e ela rejeitou. Fiz o convite hoje e ela disse algo sobre você que me incomodou. Ore a Allah para guiar a mãe de Abu Hurairah!' Então o Mensageiro de Allah disse: 'Ó Allah, guie a mãe de Abu Hurairah.'"

Eu me afastei, sentindo esperança na oração do Profeta. Quando cheguei em casa, quando me aproximei da porta, vi que estava aberta. Minha mãe ouviu meus passos e disse: 'Fique onde está, Abu Hurairah!', pude ouvir o som da água. Ela tomou banho, vestiu-se e colocou o lenço na cabeça. Então abriu a porta e disse: 'Ó Abu Hurairah! Presto testemunho de que não há Deus louvável, exceto Allah, e testemunho de que Muhammad é Seu servo e Mensageiro.'

Voltei ao Mensageiro de Allah, chorando de alegria, e disse: 'Ó Mensageiro de Allah, boas notícias! Allah respondeu à sua oração e guiou a mãe de Abu Hurairah.' Ele elogiou e agradeceu a Allah, e disse: 'Isso é bom'. Eu disse: 'Ó Mensageiro de Allah, ore a Allah para fazer eu e minha mãe sermos queridos por Seus servos crentes e que eles nos sejam queridos.' O Mensageiro de Allah disse: 'Ó Allah! Torne este servo e sua mãe queridos por Seus servos crentes, e faça os crentes queridos por eles.' 'Não há crente que ouve sobre mim ou me vê, e que não me ame.'" (Sahih Al-Bukhari)

Vários Ahadith

Terminarei com algumas belas narrativas proféticas que lhe darão a coragem de ser espiritualmente corajoso diante dos desafios da vida real.

O Profeta usou o Paraíso para incentivar seus companheiros a permanecerem firmes. O Mensageiro de Allah passou por Yaasir, sua esposa e 'Ammar, seu filho, quando estavam sendo torturados pelos pagãos de Meca e disse:

"Paciência, família de Yaasir, paciência, família de Yaasir, pois seu destino é o Paraíso." (al-Hakim)

O Mensageiro de Allah, que a misericórdia e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, disse:

“Este mundo comparado com o Outro Mundo é como alguém que coloca o dedo no mar e vê o que está por trás dele.” (Sahih Muslim)

O Profeta costumava dizer:

"Ó Allah! Não há vida senão a vida do Outro Mundo." (Sahih Al-Bukhari, Sahih Muslim)

O Mensageiro de Allah disse:

“Um dentre o povo do Fogo que era a pessoa mais rica deste mundo será trazido no Dia do Julgamento, mergulhado uma vez nele (no Fogo) e depois perguntado: ‘Filho de Adão! Alguma coisa boa aconteceu com você? Você já experimentou alguma bênção?’ Ele dirá: ‘Por Allah, não, meu Senhor.’ Outro dentre as pessoas do Paraíso que era a pessoa mais miserável deste mundo será trazido e mergulhado uma vez nele (Paraíso) e então lhe será perguntado: ‘Filho de Adão! Você já experimentou alguma miséria? Você já passou por alguma dificuldade?’ Ele dirá: ‘Por Allah, não. Eu nunca experimentei nenhuma miséria e nunca sofri nenhuma dificuldade.’” (Sahih Muslim)

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/22/dar-as-noticias-a-familia-parte-2-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.